

Editorial

Esta edição da Revista Ambiente Construído fecha o décimo ano de publicação ininterrupta da Revista, desde 2002. Foram 40 edições, 320 artigos publicados e cerca de 750 artigos submetidos. Neste período houve um crescimento acentuado da Revista, evidenciado por vários indicadores: o número de artigos publicados por ano praticamente duplicou, o número de artigos submetidos aumentou cerca de 5 vezes, e o número de avaliadores aumentou 6 vezes – cerca de 180 avaliadores contribuíram anualmente para a Revista nos últimos três anos. A Revista tem sido usada por um grande número de instituições para divulgação da sua produção científica: em 2010 foram 42 diferentes instituições envolvidas, 28% das quais de outros países.

Estes indicadores apontam para um crescimento acentuado da Revista, refletindo, por um lado, o próprio crescimento na produção acadêmica qualificada da área de Tecnologia do Ambiente Construído no país e, por outro lado, consolidação da Revista como um meio de avaliação, discussão e disseminação da produção científica. Os indicadores apontam também para um grau de exigência bastante elevado na avaliação de artigos: o índice de rejeição médio superou a 60% em relação ao número de artigos submetidos, nos últimos 3 anos. Ao mesmo tempo, com o uso da plataforma SEER, apesar do aumento acentuado no número de artigos, conseguimos reduzir o período entre submissão e aceitação dos artigos: de 9 meses em 2002 para 6 meses em 2011.

Em termos de acesso, os números apontam para um impacto considerável, não só no Brasil, mas em outros países. Desde que entrou em operação o seu novo site no Portal de Periódicos da UFRGS, em 14 de abril de 2008. Foram mais de 238 mil acessos, ou seja, em média 868 acessos por artigo. Dos 275 artigos publicados nos 10 primeiros volumes da Revista, 77 tiveram mais de 1.000 acessos. Em 2010 houve um aumento de mais de 135% em relação ao levantamento realizado no ano anterior. Entre janeiro e setembro de 2011 o número de visitas à página foi também monitorado pelo Google Analytics, atingindo cerca de 35.000 visitas, sendo mais de 10% do exterior.

Em relação ao reconhecimento da Revista, este ano atingimos uma meta importante, a inclusão da Revista na coleção SciELO. No QUALIS-CAPES, a Revista Ambiente Construído manteve uma boa classificação entre as revistas nacionais: B1 em “Arquitetura e Urbanismo”, “Interdisciplinar” e “Planejamento Urbano e Regional/Demografia”; e B2 em “Administração, Ciências Contábeis e Turismo” e “Engenharias I”.

Estes resultados foram obtidos através de um esforço coletivo de nossa comunidade, que envolve um grande número de pessoas, incluindo os membros do conselho editorial, os avaliadores, os autores, e também a equipe operacional da Revista, que não mede esforços para fechar todas as edições com qualidade e dentro do prazo estabelecido.

Este número da Revista é bastante representativo de nossa área de conhecimento. São 13 artigos, dos mais diversos temas que fazem parte do escopo de atuação da ANTAC.

Os três primeiros artigos referem-se ao tema de **tecnologia dos materiais e processos construtivos**. Assali e Loh, da USP, analisam a viabilidade do emprego de agentes retardadores na moldagem de concreto, em substituição a desmoldantes convencionais. O artigo de Macêdo, Costa, Trindade, Souza e Carneiro, da UFPA, analisa o comportamento de blocos cerâmicos estruturais produzidos a partir da mistura de lama vermelha e argila. O artigo seguinte, de Oliveira, Garcia e Cordeiro, da UNENF, aborda o desempenho estrutural de lajes treliçadas pré-moldadas de concreto com agregados leves.

No bloco seguinte há dois artigos, ambos da UFSC, que abordam o tema da **tecnologia de sistemas prediais**. Rupp, Munarim e Ghisi fazem uma comparação de métodos para dimensionamento de reservatórios de água pluvial, enquanto Fasola, Ghisi, Marinowski e Borinelli analisam alternativas para a economia de água em escolas.

Três artigos desta edição enquadram-se no tema de **conforto e energia**. Batista Lamberts e Güths, da UFSC, analisam o uso de algoritmos de condução e convecção para a simulação do comportamento térmico de edificações. Gomez, da Universidad Autonoma de Yucatan, México, discute a sensação térmica percebida em habitação de interesse social auto-construída em períodos de calor para um clima quente e úmido. O terceiro artigo, de Souza, Amparo e Gomes, da UFOP, analisa a influência da inércia térmica e da ventilação natural no desempenho térmico de edificações construídas com *light steel framing*.

Os dois artigos seguintes abordam a **avaliação de empreendimentos habitacionais** sob a perspectiva dos usuários. Brito, Formoso e Echeveste, da UFRGS, apresentam uma análise de dados de reclamações de empreendimentos do Programa de Arrendamento Residencial (PAR), enquanto Sampaio, Romcy, Sombra e Barros Neto, da UFC, propõem um modelo de retroalimentação a partir de informações sobre a satisfação dos clientes.

O artigo de Furtado, do IPEA, está fortemente relacionado à **engenharia urbana**, um tema cuja importância para a Revista tem crescido substancialmente, em função do número de artigos submetidos. São discutidos os modelos de autômatos celulares, sendo proposta a utilização de análise de agrupamento supervisionada para prover classificação do uso do solo intra-urbano em diferentes níveis socioeconômicos. O artigo seguinte, de Reis, Biavatti e Pereira, da UFRGS, relaciona-se ao tema da **percepção ambiental**, na escala urbana. São investigados os impactos estéticos causados por cenas urbanas com diferentes níveis de ordem e estímulo visual.

Finalmente, o último artigo representa o tema de **gestão e economia da construção**. Bulhões, da UFRGS, e Picchi, da UNICAMP, propõem diretrizes para a implementação do princípio do fluxo contínuo em obras de edificações.

Carlos Torres Formoso, Professor da UFRGS
Holmer Savastano Junior, Professor da USP
Roberto Lamberts, Professor da UFSC
Editores-chefes